

Capítulo 1 - Texto de referência

Afinal... o que são “políticas sociais”?

O que “políticas sociais” têm a ver com nosso cotidiano? Para entender isso devemos compreender o que são as políticas sociais e as diferentes formas como elas afetam nossas vidas. As políticas sociais são um tipo de políticas públicas, como as políticas de saúde, de educação e muitas outras. Elas são essenciais durante todas as fases da nossa vida, ou seja, desde o momento em que estamos na barriga de nossas mães, quando elas realizam o acompanhamento pré-natal, até mesmo depois que morremos, quando alguém recebe uma pensão. Elas devem garantir direitos sociais conquistados ao longo de muito tempo e partir das lutas de vários segmentos da sociedade, como o direito à educação e à saúde.

Mas será que as políticas sociais afetam mesmo a sua vida? Responder a essa pergunta é essencial para entendermos o papel dessas políticas públicas e sua importância. Antes de tudo, é necessário dizer que nem toda política pública é uma política social, mas toda política social é uma política pública. Recapitulando: existem diferentes políticas públicas, como a política econômica e a política ambiental, bem como as políticas sociais.

Voltando ao papel das políticas sociais na nossa vida, vamos pensar juntos: neste momento você está numa escola (pública ou particular) e isto é fruto de uma política de educação. Explicando: o currículo utilizado nessas escolas é estruturado a partir da política de educação. E a política de saúde? Ela prevê o Sistema Único de Saúde (SUS), sendo acessível a qualquer pessoa, como quando garante vacina para todos e a segurança sanitária das lanchonetes e restaurantes. Também prevê a Saúde Suplementar, por meio de planos de saúde. Você se lembra da pandemia de Covid-19? As vacinas para enfrentá-la foram distribuídas pelo SUS.

Além disso, você pode não ter começado a trabalhar ainda, mas certamente conhece alguém que teve licença-maternidade ou licença-paternidade ou que perdeu o emprego e utilizou o seguro desemprego. Esses são apenas alguns exemplos de como as políticas sociais são importantes para todos nós. E se você já trabalha, provavelmente conhece o Programa Menor Aprendiz, não é mesmo?

Por esses exemplos podemos observar que há políticas sociais com objetivos diferentes: algumas estão voltadas à promoção social e outras à proteção social. As políticas de promoção social são aquelas que devem garantir a igualdade de oportunidades, como o acesso à educação e à cultura. Já as políticas de proteção social buscam garantir que pessoas ou grupos sociais que estão em situações de vulnerabilidade tenham as suas necessidades humanas básicas garantidas. Ou seja, que tenham acesso à renda, alimentação suficiente e de qualidade, saúde, moradia digna, assistência médica, dentre outras. Portanto, como o próprio nome diz, enquanto uma busca proteger os cidadãos que se encontram em situações de vulnerabilidade, a outra busca promover seu desenvolvimento humano e social.

Falamos em *direitos sociais* e entender o que eles são é igualmente importante. A Constituição Federal Brasileira de 1988 instituiu diversos direitos sociais, como os direitos à educação e à saúde, sendo dever do Estado garanti-los. Por isso ela é também conhecida como Constituição Cidadã. De maneira geral, é o governo federal o responsável por regular e coordenar as políticas sociais, no intuito de dar-lhes unidade, num contexto tão diverso como o do nosso. Alguns programas e ações são executados pelos estados, que também têm a função de coordenar as políticas no seu território. Já os municípios são os principais responsáveis por “entregar” a maior parte das políticas sociais à população, ou seja, garantir que todos tenham acesso aos serviços e benefícios que garantem os direitos sociais. Um exemplo disso são as campanhas de vacinação, coordenadas pelo governo federal, apoiadas pelos estados e efetivadas nos Centros de Saúde municipais. Portanto, a União, os estados e os municípios compartilham responsabilidades na garantia dos direitos sociais. Além disso, ainda que os governos sejam os principais responsáveis pela entrega das políticas sociais, é importante dizer que há organizações da sociedade civil que atuam de forma complementar ou suplementar aos governos, promovendo ações que garantem ou lutam por esses direitos.

Mas todos os cidadãos têm o mesmo direito a todas as políticas sociais? Isso vai depender de algumas características da política... Há políticas sociais que são direito de todos (como a saúde), mas há também aquelas que são destinadas a grupos ou segmentos específicos, como o Programa Bolsa Família, que integra a política de assistência social e está voltado para famílias de baixa renda, e os programas de cotas em razão de raça, etnia ou gênero. Há, também, políticas sociais destinadas a pessoas em diferentes fases ou circunstâncias da vida, como o Programas Pré-natal no SUS, a Educação Infantil focada em crianças pequenas, o Programa Viver sem limites voltado a pessoas com deficiência, o FIES e o ProUni destinados ao ensino superior e a aposentadoria para aqueles que contribuíram

com o sistema de previdência. Com isso, as políticas sociais buscam, acima de tudo, garantir o acesso pleno à cidadania.

E todas as pessoas do mundo possuem os mesmo direitos sociais? Varia muito, pois cada país estabelece quais são os direitos sociais dos seus cidadãos e como vai garanti-los. O exemplo da saúde é ótimo para entender isto. No Brasil, todas as pessoas (inclusive estrangeiros no país) têm o direito de receber atenção à saúde: desde atendimento no Centro de Saúde até transplante de órgãos (desde que seja migrante residente). Já nos Estados Unidos, a saúde não é um direito universal. Em países como Suécia e Finlândia, os governos oferecem vastas opções de direitos sociais de muita qualidade, portanto todos estudam em escolas públicas, independente da condição financeira da família. Ou seja, as políticas sociais estão relacionadas ao que cada país assegura como direitos sociais dos seus cidadãos e residentes.

Como você deve ter percebido, as políticas sociais são muito importantes na vida de todos nós. Ainda que os grupos sociais sejam afetados de maneiras distintas por elas, inevitavelmente, todos nós precisamos delas em alguma medida. Agora que entendemos o que são políticas sociais e como elas são essenciais para a garantia de nossos direitos, precisamos entender mais profundamente cada uma delas, pois como devem imaginar, elas são muitas e muito mais amplas do que o que falamos aqui. Afinal, conhecer nossos direitos é um passo essencial para garantir que possamos ter acesso a eles, ou seja, termos nossa cidadania plena garantida e possamos viver com dignidade.

Fonte: SÁTYRO, Natália G. D.; CUNHA Eleonora S. M. *O que é política social e por que ela é relevante para você?* In: SÁTYRO, Natália G. D.; CUNHA, Eleonora S. M. (org.). **Descomplicando Políticas Sociais no Brasil**: o que, por que, como, de quem, para quem? Belo Horizonte: Editora UFMG : Fino Traço, 2023. (p.19-36).